



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Manipulação Mínima: O Que Sabemos No Norte Do Brasil? Revisão Sistemática.

Autores: LÍA SOUSA ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), AURIMERY GOMES CHERMONT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), LEONARDO SOUSA ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), YAGO LUIS GONÇÁLVES (PEREIRA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O neonato pré-termo é considerado paciente de risco, necessitando de monitorização e cuidados especiais para sobreviver, sendo fundamental a garantia do acesso dessa população aos cuidados especializados para uma assistência de qualidade. Nesse sentido, para minimizar o impacto das intervenções excessivas, durante a internação, algumas estratégias adotadas pela equipe multiprofissional tendem a favorecer a restrição de danos, dentre elas o manuseio mínimo desses bebês. [OBJETIVOS] - Identificar na literatura nacional e internacional as evidências do manuseio mínimo como instrumento de assistência neonatal a recém-nascidos no Norte do Brasil. [METODOLOGIA] - Trata-se de uma revisão sistemática, na qual se propôs responder à pergunta construída a partir da estratégia PICO: Temos evidências sobre manipulação mínima de neonatos nascidos no estado do Pará? As buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Pubmed/Medline, Scielo, Scopus, Cochrane Library e EMBASE, por meio do Portal da Capes. A busca complementar foi realizada em junho e julho de 2023, via Google Scholar. Utilizou-se o cruzamento dos descritores Decs/Mesh e os operadores booleanos “AND” e “OR”: manuseio mínimo/minimal handling, prematuro/premature, manipulação/handling, unidade de terapia intensiva neonatal/neonatal intensive care unit, cuidado neonatal/care neonatal, cuidado neonatal prematuro, premature birth, extremely premature infant. Dentre os critérios de elegibilidade, incluiu-se textos completos disponíveis, escritos em inglês e português, publicados nos últimos 5 anos. [RESULTADOS] - Foram identificados 1.114 estudos, sendo 271 duplicados, 454 excluídos por não se incluírem nos critérios de elegibilidade, 381 foram excluídos por não responderem à pergunta da pesquisa e 1 foi excluído por não ter o texto completo disponível. Foram selecionados 8 estudos, após passarem pela triagem e elegibilidade de dois revisores cegados e um revisor para resolver conflitos. A pesquisa apresentou como evidência a ausência de estudos primários desenvolvidos no Brasil, cujo objetivo seja o manuseio mínimo de recém nascidos prematuros. Foram identificadas duas teses com relevância, as quais abordam a temática com delineamento similar ao preconizado pelo Instituto Fernandes Figueiras/Fundação Oswaldo Cruz, os demais estudos são secundários, tendo como delineamento revisão integrativa ou sistemática e estudos primários desenvolvidos no exterior, com resultados que permitem consolidar a manipulação mínima como uma estratégia de assistência humanizada, com potencial de reduzir o tempo de internação em UTI neonatal, sendo atribuída ao melhor desfecho com o aumento da sobrevivência dos beneficiários. [CONCLUSÃO] - A pesquisa evidenciou que a temática no Brasil é consolidada a partir de estudos secundários, porém no Norte do país é incipiente, com total ausência de estudos primários relevantes, sendo notável o fomento de evidências na assistência de prematuros, por meio da estratégia associada ao manuseio mínimo.